

## **Plano Diretor Participativo - Santos**

### **Santos: Diagnóstico Sócio- econômico**

**Prof. Daniel Vazquez  
(Unisantos)**

Curso "Por dentro do Plano Diretor  
Participativo", 12/05/2009.

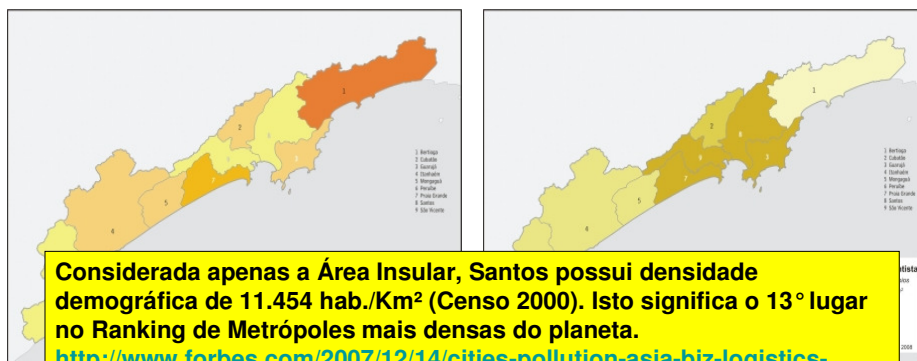
## **Plano Diretor Santos**

1. Diagnóstico sobre a situação atual da cidade, consolidação de dados disponíveis.
2. Compromisso de Metas
3. Desafios: O Plano Diretor e instrumentos do Estatuto das Cidades para reduzir a segregação sócio-espacial

## Diagnóstico

- **Esse trabalho deve ser feito pela equipe técnica da Prefeitura e, se necessário, pode ser complementado com estudos contratados ou que envolvam universidades regionais ou outras instituições de ensino e pesquisa.** Mais do que reunir dados globais e médias locais do município, a leitura técnica deve revelar a diversidade, **as desigualdades** entre a zona urbana e rural, ou entre bairros de uma cidade; deve reunir **análises de problemas e tendências de desenvolvimento local** (M. Cidades, 2005).

NOME	AREA	POP 2000	POP 2007	TX 00/07	DENSIDADE	STATUS 2007
Bertioga	491,70	30039	39091	3,83	79	CONTAGEM
Cubatão	142,28	108309	120271	1,51	839	CONTAGEM
Guarujá	142,59	264812	296150	1,61	2060	ESTIMATIVA
Itanhaém	599,02	71995	80778	1,66	133	CONTAGEM
Mongaguá	143,17	35098	40423	2,04	280	CONTAGEM
Peruíbe	326,21	51451	54457	0,81	168	CONTAGEM
Praia Grande	149,08	193582	233806	2,73	1560	ESTIMATIVA
Santos	280,30	417983	418288	0,01	1486	ESTIMATIVA
São Vicente	148,42	303551	323599	0,92	2146	ESTIMATIVA



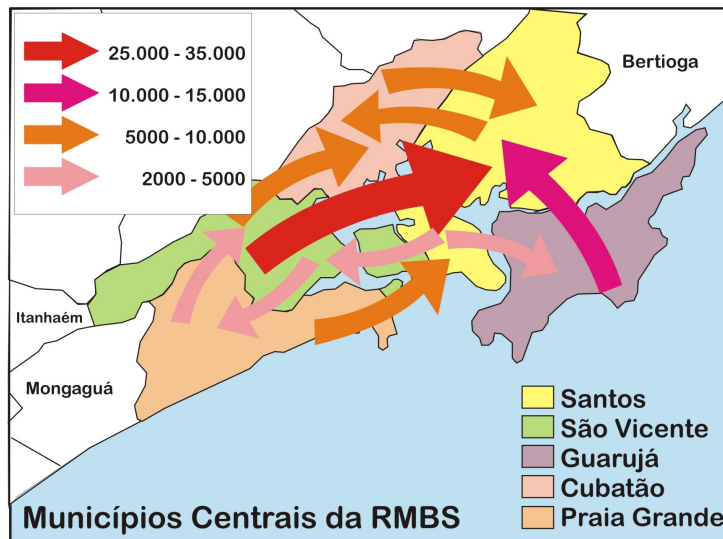
**Tabela 2**  
**Fluxos Migratórios Intra-Estaduais segundo Município de Residência 5 anos atrás**  
**Região Metropolitana da Baixada Santista, 1986-1991 e 1995-2000**

		Região Atual								Total RMBS	Estado SP	
		Bertioga	Cubatão	Guarujá	Itanhaém	Mongaguá	Peruíbe	Praia Grande	Santos	São Vicente		
Região em 1986	Cubatão	.	.	292	.	.	13	800	365	1.948	3.418	1.333
	Guarujá	.	314	.	48	72	55	277	1.073	941	2.780	3.088
	Itanhaém	.	.	125	.	133	130	79	117	141	725	1.725
	Mongaguá	.	.	66	157	.	.	239	11	6	479	480
	Peruíbe	.	.	48	130	38	.	36	130	94	476	1.627
	Praia Grande	.	69	233	132	234	86	.	565	1.125	2.444	1.977
	Santos	.	1.295	2.619	468	237	424	3.785	.	14.922	23.750	20.719
	São Vicente	.	423	492	124	144	109	3.668	2.022	.	6.982	3.334
<b>Total da RMBS</b>		<b>2.101</b>	<b>3.875</b>	<b>1.059</b>	<b>858</b>	<b>817</b>	<b>8.884</b>	<b>4.283</b>	<b>19.177</b>	<b>41.054</b>	<b>34.283</b>	
Região em 1995	Estado de SP	1.750	5.181	6.274	2.976	5.503	14.267	12.766	8.796	57.513		
	Bertioga	.	14	59	.	20	9	.	114	.	216	891
	Cubatão	10	.	162	26	162	55	961	1.153	1.212	3.741	1.927
	Guarujá	649	93	.	290	115	191	808	1.829	998	4.973	5.046
	Itanhaém	.	.	52	.	141	335	109	77	112	826	2.418
	Mongaguá	.	.	14	178	.	61	241	53	82	629	1.237
	Peruíbe	.	38	48	267	159	.	80	231	148	971	2.495
	Praia Grande	34	250	404	447	472	350	.	751	1.448	4.156	4.918
Santos	329	1.209	3.233	642	354	437	5.672	.	13.884	25.760	19.780	
São Vicente	.	722	652	414	493	391	5.895	4.155	.	12.722	5.521	
<b>Total da RMBS</b>		<b>1.022</b>	<b>2.326</b>	<b>4.624</b>	<b>2.264</b>	<b>1.916</b>	<b>1.829</b>	<b>13.766</b>	<b>8.363</b>	<b>17.884</b>	<b>53.994</b>	<b>44.233</b>
<b>Estado de SP</b>		<b>3.889</b>	<b>1.522</b>	<b>7.324</b>	<b>11.223</b>	<b>8.040</b>	<b>8.808</b>	<b>22.967</b>	<b>11.359</b>	<b>7.620</b>	<b>82.570</b>	

Fonte: FIBGE, Censos Demográficos de 1991 e 2000. Tabulações Especiais NEPO/Unicamp

Jakob, 2003

**Fluxo acima de 2000 pessoas da PEA ocupadas**  
**fora do município de residência - 2000**



Fonte: FIBGE, Censos Demográficos 1980, 1991 e 2000. Tabulações especiais NEPO/Unicamp  
[www.nepo.unicamp.br/vulnerabilidade/atlas/atlas\\_santos/Atlas\\_Final/index.htm](http://www.nepo.unicamp.br/vulnerabilidade/atlas/atlas_santos/Atlas_Final/index.htm)

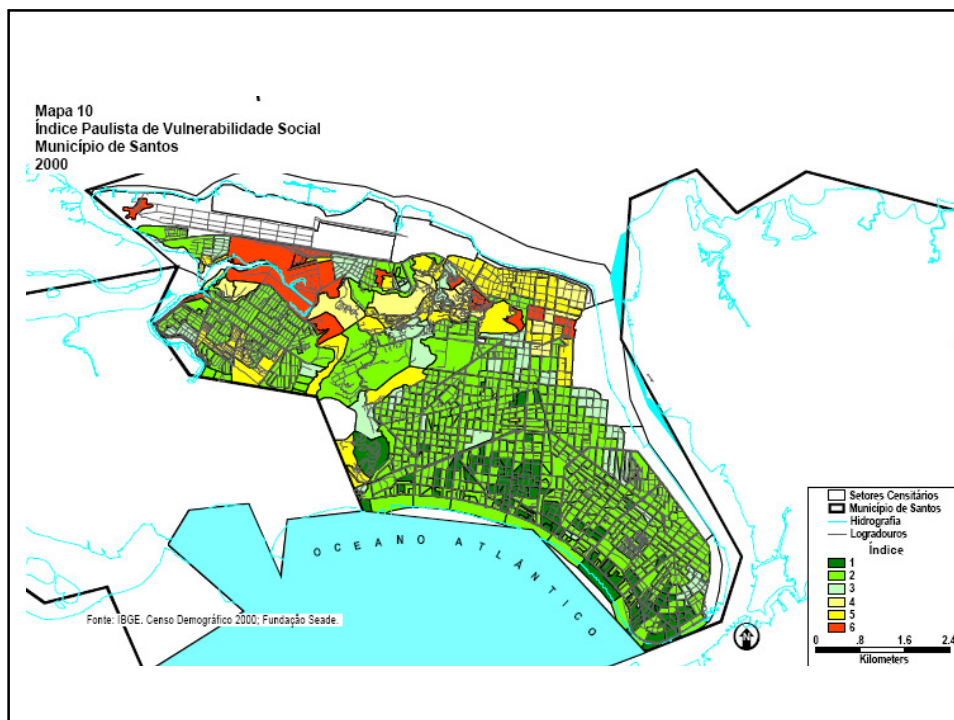
## Conclusão 1 - Diagnóstico

- Santos não tem crescimento populacional desde 1980, mas a cidade continua muito densa.
- Contudo, esta estagnação se deve ao saldo migratório negativo, com destaque para a emigração intra-metropolitana.
- Estes fluxos migratórios têm impacto sobre o trânsito e demonstram que o direito à cidade não está garantido a todos.
- Quem são as pessoas que mudam para Santos? Quem são os santistas que saem daqui? Por quais motivos? Há alternativas?
- Questão-chave: garantir o direito à cidade.

Município	Percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$37,75, 1991	Percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$37,75, 2000	Percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$75,50, 1991	Percentual de pessoas com renda per capita abaixo de R\$75,50, 2000
São Paulo	3,90	5,94	12,86	14,37
Bertioga (SP)	2,45	5,73	13,14	12,46
Cubatão (SP)	3,53	8,22	16,30	17,51
Guarujá (SP)	5,08	7,14	17,96	16,85
Praia Grande (SP)	5,31	7,47	15,33	16,75
Santos (SP)	1,46	2,92	5,16	5,84
São Vicente (SP)	3,62	7,72	11,90	16,08

Município	Intensidade da indigência, 1991	Intensidade da indigência, 2000	Intensidade da pobreza, 1991	Intensidade da pobreza, 2000
São Paulo	51,13	67,00	39,29	46,18
Bertioga (SP)	46,80	73,28	37,98	48,30
Cubatão (SP)	57,06	74,86	34,81	51,65
Guarujá (SP)	43,28	66,01	36,93	47,42
Praia Grande (SP)	49,53	74,39	41,59	50,72
Santos (SP)	56,79	74,30	38,38	52,89
São Vicente (SP)	57,19	73,51	39,16	51,93

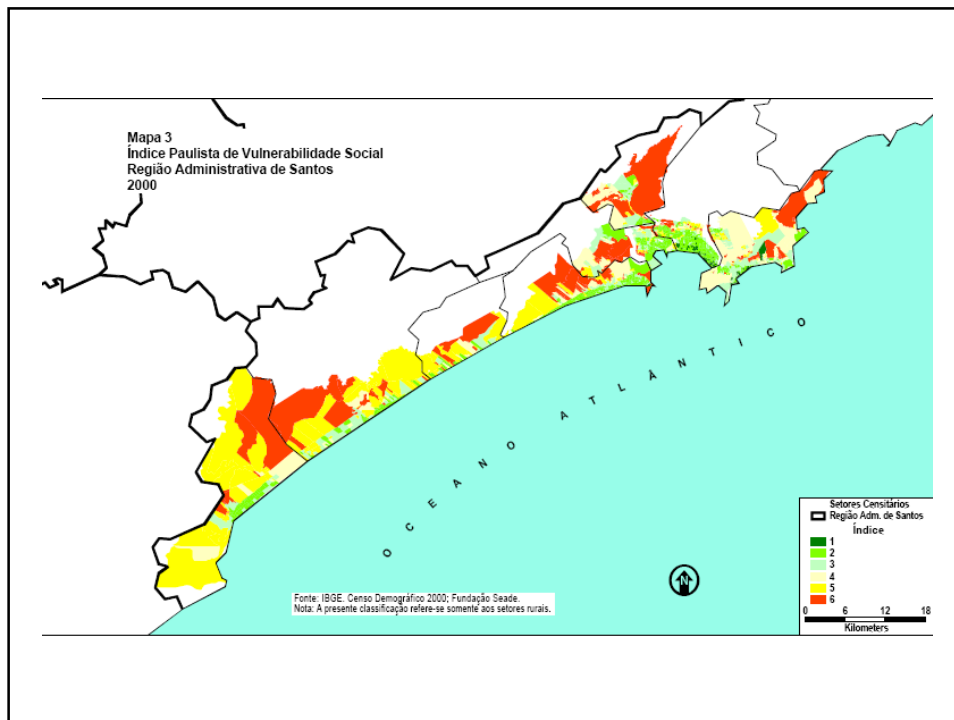
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



**Indicadores que Compõem o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS**  
**Município de Santos**  
**2000**

Indicadores	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social						Total
	1- Nenhuma Vulnerabilidade	2 - Muito Baixa	3 - Baixa	4 - Média	5 - Alta	6 - Muito Alta	
População Total	52.318	267.455	31.911	13.425	31.389	21.378	417.876
Percentual da População	12,5	64,0	7,6	3,2	7,5	5,1	100,0
Domicílios Particulares	17.873	85.574	9.642	3.716	8.445	5.808	131.058
Tamanho Médio do Domicílio (em pessoas)	2,9	3,1	3,3	3,6	3,7	3,6	3,2
Responsáveis pelo Domicílio Alfabetizados (%)	99,6	97,6	94,9	88,9	84,7	82,4	95,9
Responsáveis pelo Domicílio com Ensino Fundamental Completo (%)	84,4	64,1	52,8	30,1	28,3	21,9	60,9
Anos Médios de Estudo do Responsável pelo Domicílio	11,9	9,0	7,6	5,3	5,0	4,6	8,7
Rendimento Nominal Médio do Responsável pelo Domicílio (em reais de julho de 2000)	3.076	1.461	960	450	493	345	1.504
Responsáveis com Renda de até 3 Salários Mínimos (%)	7,8	20,8	31,9	61,9	57,8	74,3	25,8
Responsáveis com Idade entre 10 e 29 Anos (%)	5,3	6,7	13,3	24,7	13,8	24,4	8,7
Idade Média do Responsável pelo Domicílio (em anos)	53	52	46	40	46	40	50
Crianças de 0 a 4 Anos no Total de Residentes (%)	4,5	5,2	8,2	12,3	9,4	12,3	6,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico; Fundação Seade.



## Conclusão 2 - Diagnóstico

- Santos é uma cidade com poucos pobres, dentro da definição de linha de pobreza. Porém, dentre aqueles que não são “expulsos” – pelo alto custo de vida, pela ausência de políticas públicas ou pela valorização imobiliária não ter chegado em certas áreas – a pobreza é bastante intensa.
- Em um conceito mais amplo de vulnerabilidade social, temos quase 13% da população: com menor renda e escolaridade, chefe mais jovem e mais crianças. Qual é a rede de serviços públicos nestas áreas?
- Tomando a RMBS, vemos mais setores vulneráveis nos municípios vizinhos.
- Questão-chave: reduzir a segregação sócio-espacial

Tabela 61 – Estimativa da população residindo em assentamentos precários em áreas urbanas.\* Municípios da RM da Baixada Santista, 2000

Região	Nome do município	Pessoas em Setores Subnormais (A)	Pessoas em Setores Precários (B)	Pessoas em Assentamentos Precários (A+B)	Total de Pessoas em todos os Tipos de Setores	% de Pessoas em Assentamentos Precários
RM da Baixada Santista	Bertioga	6.138	320	6.458	29.284	22,05
	Cubatão	32.991	17.059	50.050	107.851	46,41
	Guarujá	86.084	10.576	96.660	263.134	36,73
	Itanhaém	0	4.448	4.448	70.674	6,29
	Mongaguá	0	3.673	3.673	33.784	10,87
	Peruibe	0	3.638	3.638	49.774	7,31
	Praia Grande	2.958	11.805	14.763	192.404	7,67
	Santos	22.482	11.346	33.828	413.524	8,18
	São Vicente	39.082	12.497	51.579	300.749	17,15
<b>Total da RM</b>	<b>189.735</b>	<b>75.362</b>	<b>265.097</b>	<b>1.461.178</b>	<b>18,14</b>	

Fonte: Elaboração CEM/Cebrap a partir do Censo Demográfico IBGE (2000).

\* Inclui setores em área rural de extensão urbana.

Marques, et. alli, 2008

Tabela 60 – Estimativa de domicílios em assentamentos precários em áreas urbanas.\* Municípios da RM da Baixada Santista, 2000

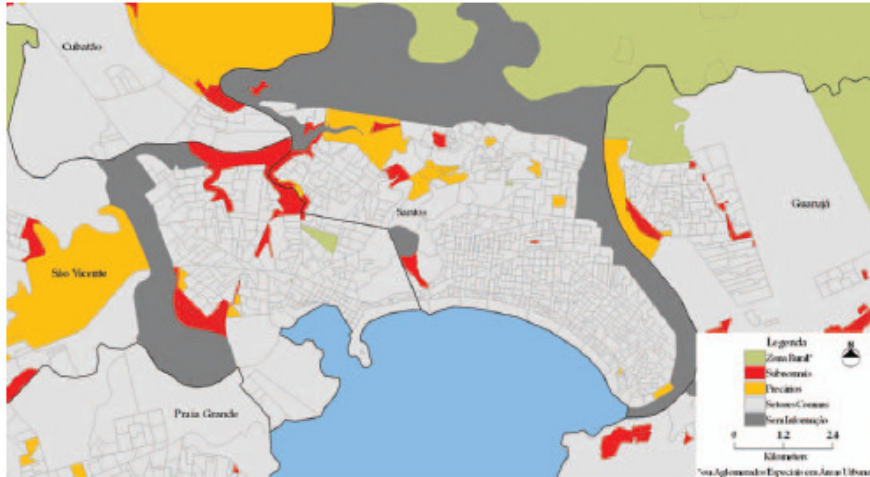
Região	Nome do município	Domicílios em Setores Subnormais (A)	Domicílios em Setores Precários (B)	Estimativa de Domicílios em Assentamentos Precários (A + B)	Total de Domicílios em todos os Tipos de Setores	% de Domicílios em Assentamentos Precários
RM da Baixada Santista	Bertioga	1.552	100	1.652	8.425	19,61
	Cubatão	9.116	4.870	13.986	29.993	46,63
	Guarujá	21.889	2.886	24.775	72.008	34,41
	Itanhaém	0	1.126	1.126	20.259	5,56
	Mongaguá	0	940	940	9.770	9,62
	Peruibe	0	966	966	14.035	6,88
	Praia Grande	755	2.970	3.725	55.018	6,77
	Santos	5.998	3.134	9.132	130.478	7,00
	São Vicente	9.690	3.207	12.897	83.431	15,46
<b>Total da RM</b>	<b>49.000</b>	<b>20.199</b>	<b>69.199</b>	<b>423.417</b>	<b>16,34</b>	

Fonte: Elaboração CEM/Cebrap a partir do Censo Demográfico IBGE (2000).

\* Inclui setores em área rural de extensão urbana.

Marques, et. alli, 2008

Mapa 90 – Distribuição espacial dos setores censitários segundo tipo de assentamento. Detalhe do município de Santos (RM da Baixada Santista)



Fonte: Elaboração CEM/Cebrap a partir do Censo Demográfico IBGE (2000).

Marques, et. alli, 2008



## **HABITAÇÃO E PLANO DIRETOR**

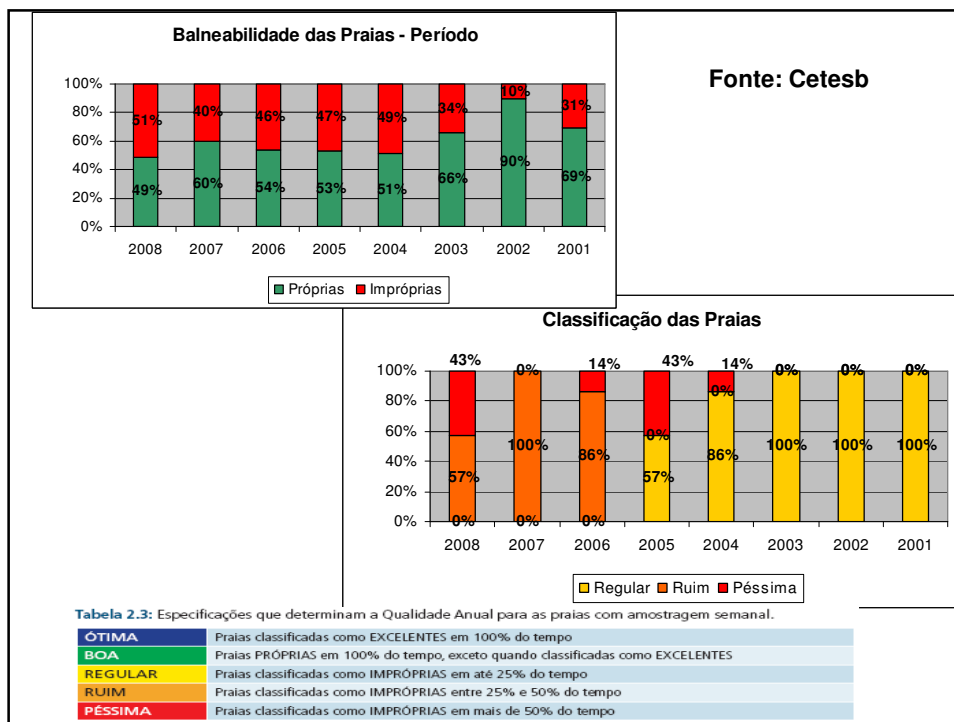
**PARA ADEQUAR A OFERTA À CARÊNCIA DE MORADIA NA CIDADE, É NECESSÁRIO QUE O **SETOR PÚBLICO**, CONTROLADO PELA SOCIEDADE, **INTERFIRA NO MERCADO**, PARA QUE OS INVESTIMENTOS DA SOCIEDADE, PÚBLICOS E PRIVADOS, CONSIDEREM AS **PRIORIDADES SOCIAIS**.**

Dois exemplos, **para discussão**, de interferência possível, transferindo recursos das rendas mais elevada para o setor público, a fim de que este produza ou induza os para famílias de baixa renda:

**1 – IPTU progressivo no tempo e no espaço**

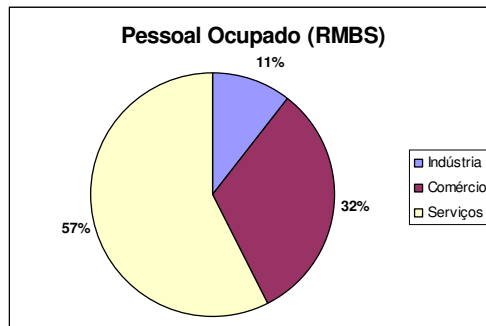
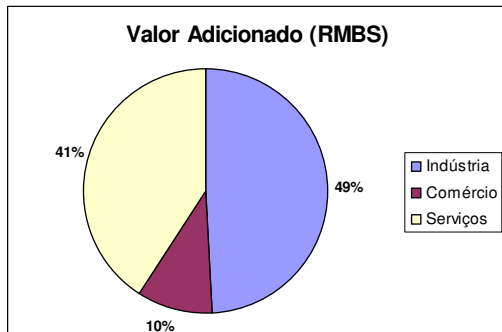
**2 – Outorga onerosa do direito de construir**

Obs.: ambas prerrogativas constam no Estatuto da Cidade



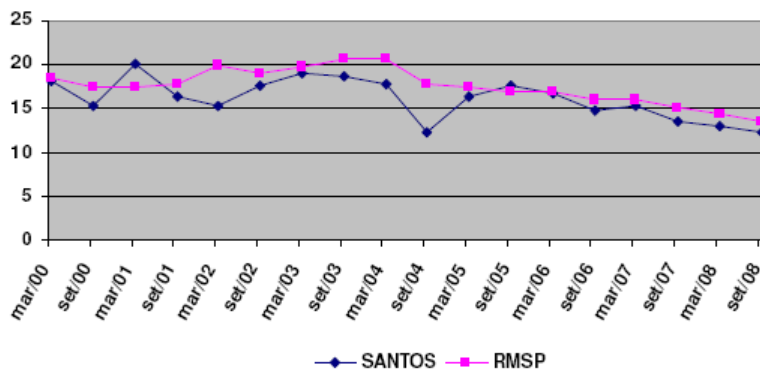
## Conclusão 3 - Diagnóstico

- Políticas Públicas mais diretamente relacionadas à questão urbana: habitação e meio-ambiente.
- Necessidade de política habitacional, com regularização fundiária, condições de financiamento e permanência das famílias nos locais.
- Poluição do mar → adensamento urbano-demográfico e falta de tratamento de esgoto. Impacto na qualidade de vida e em outras atividades econômicas, p. ex. turismo.
- Questão-chave: política habitacional e adensamento urbano-demográfico (questões diretamente relacionadas ao Plano Diretor)



Fonte: PAEP/SEADE

### Evolução da Taxa de Desemprego Comparativa Santos x RMSP



Fonte: Nese 09/ 2008

**Quadro XIII - Empregados e Desempregados por faixa etária (em %)**

Faixa etária	Desempregados				Empregados			
	mar/07	set/07	mar/08	set/08	mar/07	set/07	mar/08	set/08
Abaixo de 16 anos	0	0,88	0	0	0,85	0,28	0,28	0,14
de 16 a 24 anos	43,75	47,79	48,15	44,90	17,77	17,68	15,95	16,12
de 25 a 29 anos	17,19	16,81	19,44	16,33	17,07	15,75	11,65	12,73
de 30 a 39 anos	18,75	15,93	16,67	18,37	20,45	21,55	22,75	22,49
de 40 a 49 anos	14,84	15,04	8,33	13,27	20,17	22,10	23,58	23,76
de 50 a 59 anos	5,47	3,54	6,48	6,12	16,50	14,92	16,92	18,25
acima de 60 anos	-	-	0,93	1,02	7,19	7,73	8,88	6,51
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

**Fonte: Nese 09/2008****FLUTUAÇÃO DO EMPREGO FORMAL**  
Jan/2009 até Mar/2009

Indicadores	Adm.	Desl.	Saldo
<b>Total das Atividades</b>	<b>12,476</b>	<b>13,439</b>	<b>-963</b>
Extrativa Mineral	6	10	-4
Indústria de Transformação	534	568	-34
Serviços Industriais de Utilidade Pública	17	26	-9
Construção Civil	927	784	143
Comércio	2,793	3,145	-352
Serviços	7,878	8,315	-437
Administração Pública	147	312	-165
Agropecuária	174	279	-105

**Fonte: CAGED/ MTE**

**DA REDAÇÃO**

A Baixada Santista tem a mais alta taxa de mortalidade infantil do Estado de São Paulo. O índice da região em 2007 foi de 18,5 mortes de crianças menores de um ano para mil nascidas vivas – número bem superior ao de regiões como de Presidente Prudente, com 11, e Barretos, com 10,3 (o menor de todo o Estado).

Assim, a região vai na contramão da tendência estadual, que desde 2003 vem reduzindo o índice de mortalidade infantil e, no ano passado, alcançou a menor taxa da história: 13,1 mortes para mil nascimentos. Mais de 250 municípios conseguiram taxas menores que dois dígitos, a mesma que é registrada em países desenvolvidos (ver matéria).

**EXCEÇÃO**

Em contrapartida, Santos possui índices bem menores do que o restante dos municípios da Baixada. Apesar de ter sofrido um aumento com relação a 2006 (15,8), a Cidade possui uma taxa de mortalidade infantil de 16,4, e uma média de 15,4 em sete anos – a menor de toda a Baixada.

## Mortalidade infantil

(Por 1.000 nascidos vivos)

	2003	2004	2005	2006	2007	2003/2007
Baixada Santista	20,4	18,2	18,8	17,6	18,5	18,7
<b>Municípios</b>						
Bertioga	25,2	22,6	17,9	14,1	25,6	21,1
Cubatão	19,2	20,0	17,7	16,5	18,1	18,3
Guarujá	21,3	17,5	16,1	17,6	17,8	18,0
Itanhaém	21,3	11,4	24,4	22,7	16,2	19,1
Mongaguá	21,4	32,5	24,3	9,1	21,6	21,7
Peruibe	18,1	25,0	20,3	23,3	16,0	20,7
Praia Grande	22,9	17,8	19,7	14,8	22,3	19,4
Santos	14,8	15,8	14,5	15,8	16,4	15,4
São Vicente	23,7	19,0	23,9	20,9	18,1	21,1

Fonte: Fundação Seade

### Diagnóstico

Percentual de alunos que aprenderam o que era esperado em cada série (em %)

Cidade	4ª série Ensino Fundamental								8ª série Ensino Fundamental							
	Língua Portuguesa				Matemática				Língua Portuguesa				Matemática			
	Observado	Metas	Observado	Metas	Observado	Metas	Observado	Metas	Observado	Metas	Observado	Metas	Observado	Metas		
Santos	33,95	36,74	36,35	43,76	18,11	30,15	20,48	28,42	15,52	23,91	16,63	30,39	11,01	13,88	12,03	15,63
São Vicente	30,16	29,62	32,58	40,14	16,80	26,13	19,11	26,90	13,56	15,82	14,60	18,20	5,83	7,53	6,52	9,16
Praia Grande	31,30	34,72	37,11	44,48	19,25	30,17	21,67	29,72	15,08	16,52	16,18	19,91	7,97	6,86	8,81	11,92
Mongaguá	-	-	-	-	-	-	-	-	15,78	18,01	16,89	20,67	7,89	7,47	8,72	11,82
Itanhaém	25,72	36,54	28,10	33,70	18,88	32,49	21,29	29,30	14,51	18,44	15,59	19,27	8,45	8,74	9,32	12,52
Peruibe	27,20	30,02	29,60	37,21	16,81	25,72	19,11	26,90	22,05	18,35	23,30	27,38	11,92	9,41	12,98	16,70
Bertioga	23,72	24,58	26,07	33,62	9,95	19,54	11,74	18,13	11,97	17,35	12,95	16,38	3,99	7,15	4,52	6,64
Cubatão	32,25	31,25	34,65	42,15	16,58	29,86	18,87	26,63	18,15	19,46	19,32	23,26	13,94	11,28	15,08	19,03
Guarujá	24,68	24,66	27,05	34,63	10,71	20,58	12,57	19,16	11,60	14,05	12,56	15,94	6,63	6,90	7,38	10,21

**As cinco metas**

- Toda criança e jovem de 4 a 17 anos na escola
- Toda criança plenamente alfabetizada até os 8 anos
- Todo aluno com aprendizado adequado a sua série
- Todo jovem com Ensino Médio concluído até os 19 anos
- O investimento em educação ampliado e bem-gereciado

**4ª série EF**



**8ª série EF**



Fonte: Relatório Todos pela Educação (dados referentes à Prova Brasil de escolas da rede pública)

## SANTOS

Santos, que em 2004 pertencia ao Grupo 1, classificou-se no Grupo 2, em 2006, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos indicadores sociais.

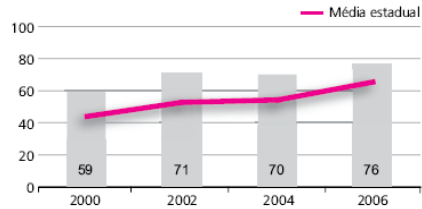
### Ranking 2006

**6<sup>a</sup>**  
Riqueza  
**425<sup>a</sup>**  
Longevidade  
**66<sup>a</sup>**  
Escolaridade

Fonte: IPRS/SEADE

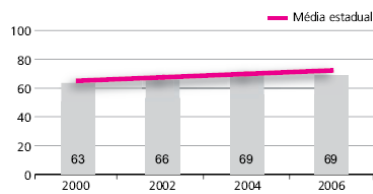
### Educação

2004: 12<sup>a</sup> 2006: 66<sup>a</sup>



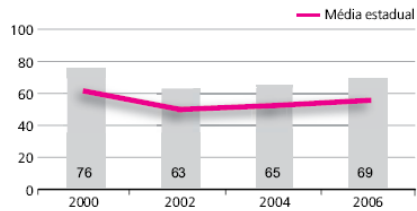
### Longevidade

2004: 369<sup>a</sup> 2006: 425<sup>a</sup>



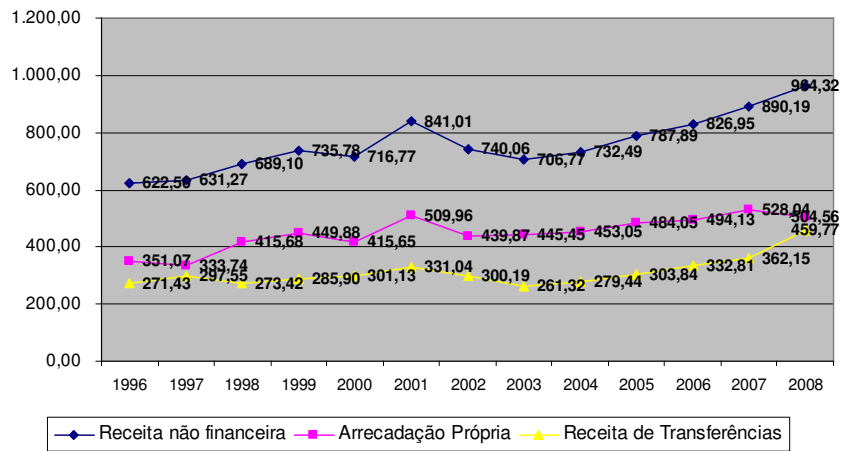
### Riqueza

2004: 6<sup>a</sup> 2006: 6<sup>a</sup>



Fonte: PMS

### Evolução Receita Municipal - Santos (em valores reais)



## Conclusão 4 - Diagnóstico

- Plano Diretor como instrumento que introduz o desenvolvimento sustentável das cidades brasileiras (M. Cidades, 2005).
- As questões relacionadas à educação, saúde e emprego também são expressas no território: quais as diferenças entre o desempenho dos alunos das escolas por área? Onde viveriam os nascidos mortos? Onde moram os desempregados?
- A piora dos indicadores sociais não é compatível como a forte expansão da receita municipal.
- Questão-chave: intervir com políticas públicas integradas nos territórios mais vulneráveis.

## Proposta 4 – Compromisso de Metas

Ao invés de propostas concretas, o Plano Diretor propõe a discussão de *princípios gerais* (...) já é tempo de indagar se ainda cabe este tipo de documento ao invés de reivindicações concretas e objetivas e um questionamento radical do Plano Diretor” (F. Villaça, A Ilusão do Plano Diretor, 2005)

## Proposta 4 – Compromisso de Metas

1. Além de propostas concretas, o plano diretor deve apresentar metas claras e prever uma prestação de contas semestral. Este [programa de metas](#) terá que ser separado por temas e regiões da cidade.
2. Monitoramento dos gastos públicos por bairro, com o intuito de verificar o gasto per capita em cada área.
3. Observatório Social, para acompanhamento de indicadores sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais sobre a cidade. Os indicadores serão constantemente atualizados, avaliados e divulgados para toda a sociedade.
4. Incluir questões objetivas: o que será feito com a área dos tradicionais clubes da Ponta da Praia? E com os armazéns 1 ao 8? Quais áreas podem ser destinadas à habitação popular?

## Desafio Plano Diretor Santos

- ✓ Assumir como objetivo central a inclusão social e a redução da desigualdade e pobreza, expressas no território (segregação sócio-espacial)

### DIRETRIZES GERAIS

- 1) **Direito à cidade** - controlando o preço do solo urbano e reduzindo os custos da urbanização com a utilização dos instrumentos do Estatuto da Cidade ( parcelamento/edificação/utilização compulsórios, outorga onerosa, assistência técnica gratuita, etc.);
- 2) **Reduzir as desigualdades** - elaborando programas de investimentos que priorizem obras de infra-estrutura e serviços em áreas vulneráveis socialmente e, ao mesmo tempo, implantar uma política fiscal que resulte em maior justiça social (IPTU progressivo no espaço e no tempo);
- 3) **Questão Habitacional e Ambiental** - articulando programas habitacionais, de urbanização de assentamentos e erradicação de cortiços com programas de inclusão social;
- 4) **Políticas Sociais** - Ampliando o acesso e melhorando a qualidade dos serviços públicos de educação, cultura, saúde, lazer e segurança;

**Plano Diretor Participativo -  
Santos**

**Obrigado!**

**Prof. Daniel Vazquez  
([profdanielvazquez@gmail.com](mailto:profdanielvazquez@gmail.com))**

Curso "Por dentro do Plano Diretor  
Participativo", 12/05/2009.